

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

A FACE DE TIRADENTES NA MÍDIA E NO LIVRO DIDÁTICO: UM ESTUDO COMPARADO SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS JOVENS ALUNOS

Aline Domingues de Oliveira¹

Daniela Maria do Nascimento²

Fábio André Hahn³

Resumo: Este trabalho é resultado de uma investigação em andamento que tem por objetivo comparar as diferentes representações e construções da imagem de Tiradentes na mídia, nos livros didáticos e na historiografia. O trabalho está sendo desenvolvido em três etapas. Na primeira etapa foi realizado um estudo comparativo entre a representação de Tiradentes em diferentes meios de divulgação em 2014. Na segunda etapa foi desenvolvido e aplicado um questionário aos alunos da 2ª série do Ensino Médio sobre a representação da imagem de Tiradentes. Na terceira etapa é constituída pela análise dos resultados da investigação com os alunos das escolas vinculadas ao PIBID. Espera-se, como resultado, demonstrar aos estudantes que existem variadas interpretações sobre a imagem de Tiradentes e na maior parte das vezes construídas e desconstruídas no processo histórico, procurando com isso gerar uma consciência sobre a falsa concepção de verdade histórica propagada.

Palavras-chave: Tiradentes. Mídia. Livro didático. Consciência histórica.

Introdução

O presente trabalho visa apresentar considerações sobre as atividades desenvolvidas no subprojeto de *Ensino de História: práticas, metodologias e espaços de formação* do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no Município de Campo Mourão. O estudo estabelece uma comparação entre os diferentes discursos produzidos em torno das representações da figura de Tiradentes enquanto símbolo nacional na Mídia e no livro didático com o auxílio da historiografia. Todavia, é possível observar que os discursos divergem em muitos aspectos, principalmente no que diz respeito as publicações midiáticas, visto que, ao abordar o feriado do dia 21 de Abril, estas associam em sua maioria a imagem de Tiradentes apenas ao movimento da Inconfidência Mineira. Destarte, em frente as verificações realizadas surgiram algumas indagações que corroboraram para o desenvolvimento e aplicação de um breve questionário sobre Tiradentes com alunos da 2ª série do Ensino Médio. A finalidade do questionário é compreender o conhecimento prévio dos discentes sobre as representações da imagem do Inconfidente. Por fim,

144

¹Acadêmica do 3º ano de Licenciatura em História, Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão, e bolsista do PIBID. E-mail: domingues.historia@gmail.com

²Acadêmica do 3º ano de Licenciatura em História, Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão, e bolsista do PIBID. E-mail: daniella.hist@gmail.com

³Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2009). Atualmente Coordenador do subprojeto “Ensino de História: Práticas, Metodologias e Espaço de Formação” da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão. E-mail: fabioandreh@gmail.com

realizar-se-á uma atividade por meio da metodologia WebQuest com alunos que responderam o questionário, com o objetivo de formar uma nova concepção do personagem histórico em sala de aula.

Desenvolvimento

Inicialmente o estudo estabelece uma comparação entre os diferentes discursos produzidos em torno das representações da figura de Tiradentes (Joaquim José da Silva Xavier), enquanto símbolo do feriado nacional do dia 21 de Abril na Mídia e no livro didático, com auxílio da historiografia.

Entre as publicações midiáticas produzidas no feriado nacional destacam-se: *A luta de Tiradentes* por Rodrigo Constantino (colunista da Veja); *Conheça um pouco da história de Tiradentes, o mártir da independência do Brasil* por Central Regional de Notícias (CRN); *Governo de Minas mantém população fora da celebração da Inconfidência* por Folha de São Paulo; *Estátua de Tiradentes volta ao marco zero de Curitiba* por Gazeta do Povo; *Herói Tiradentes nunca se colocou a favor da abolição da escravidão e deve ser alvo de piada* por Luiz Carlos Villalta (historiador da UFMG); *21 de Abril de 2014* por Portal Ouro Preto e *Depois de 8 meses estátua de Tiradentes volta a praça* por RPC TV.

Mediante análise dessas publicações é possível observar que apresentam discursos variados, confusos e equivocados sobre a representação de Tiradentes como ícone do feriado nacional. As publicações associaram em sua maioria a imagem de Tiradentes apenas ao movimento da Inconfidência Mineira, retratando-o desde herói até Mártir. Com isso, buscou-se verificar a maneira como os livros didáticos⁴ adotados no Ensino Médio dos Colégios Estaduais de Campo Mourão retratam a figura de Tiradentes. Essa verificação se fez necessária, tendo em vista a afirmação de Jörn Rüsen de que “todos os especialistas estão de acordo em que o livro didático é a ferramenta mais importante no ensino de história” (RÜSEN, 2011, p. 109). De tal modo, para compreender a maneira como a representação de Tiradentes está sendo trabalhada em sala de aula é necessário que se realize previamente uma análise do modo como o livro didático apresenta o conteúdo. Sendo assim, a coleção analisada *História: o longo do século XIX, volume 2*, utilizada com os alunos da 2ª série do Ensino Médio, menciona Tiradentes somente no capítulo que aborda *O império luso brasileiro no século XVIII*. No subtítulo que trata sobre a Inconfidência Mineira, o livro tem uma

⁴Os colégios estaduais do Município de Campo Mourão adotaram a coleção: VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História:** o longo do século XIX. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010. Para ser utilizado entre os anos de 2012 e 2014.

preocupação em lembrar a importância que Tiradentes teve para o movimento de Minas Gerais e ao mesmo tempo informa que a aquisição do *status* de mártir ocorreu somente após a proclamação da República, em 1890. Entretanto, ao revisar a historiografia é possível observar que existe uma vasta discussão no que diz respeito à escolha e efetivação de Tiradentes como símbolo nacional. Segundo José Murilo de Carvalho (1990), no momento em que se tinha necessidade de definir um herói para representar a República, várias foram as figuras indicadas, no entanto a que mais se adequou as características da nação foi a de Tiradentes. Carvalho esclarece que:

Na figura de Tiradentes todos podiam identificar-se, ele operava a unidade mística dos cidadãos, o sentimento de participação, de união em torno de um ideal, fosse ela a liberdade, a independência ou a república. Era o totem cívico. Não antagonizava ninguém, não dividia as pessoas e classes sociais, não dividia o país, não separava o presente do passado nem do futuro. Pelo contrário, ligava a república a independência e a projetava para o ideal de crescente liberdade futura. A liberdade ainda que tardia (CARVALHO, 1990, p. 68).

Todavia, em meio as essas verificações da representação de Tiradentes na mídia, no livro didático e na historiografia, surgiram algumas indagações no que diz respeito a consciência histórica que os alunos tem da representação da figura de Tiradentes.

Com isto posto, propôs-se desenvolver e aplicar um breve questionário sobre o ícone do feriado do dia 21 de Abril com alunos que estão frequentando a 2ª série do Ensino Médio da rede estadual de Campo Mourão. Inicialmente os questionários foram aplicados apenas aos 38 alunos da 2ª série do Colégio Estadual Darcy José Costa⁵. O questionário possibilitou perceber que os alunos, em sua maioria, relacionaram a figura do símbolo nacional apenas à inconfidência mineira e a profissão de dentista. Outros alunos, mesmo que em minoria alegaram desconhecer a figura de Tiradentes.

Portanto, diante desse cenário, pretende-se propor uma face de Tiradentes como personagem histórico, de modo que, o discente possa ter consciência da maneira como está figura fora construída. Para isso, produzir-se-á por meio da ferramenta metodológica da WebQuests⁶ uma nova abordagem sobre a personificação de Tiradentes, utilizando diferentes fontes e variadas possibilidades interpretativas.

⁵A instituição se configura entre uma das quatro instituições de ensino vinculada ao PIBID, do subprojeto de História.

⁶As WebQuests são atividades – ou oficinas – de ensino/aprendizagem desenvolvidas especialmente para ajudar a usar a internet e, sobretudo, lidar com a grande quantidade de informação disponível na rede. A ideia é utilizar o que a internet tem para oferecer, que não é pouco, como todos sabemos, mas, ao mesmo tempo, fazer com que os professores seja capaz de ajudar seus alunos a não se perderem na floresta (ALMEIDA, 2009, p. 207).

Conclusão

As investigações e averiguações sobre as representações de Tiradentes na mídia, no livro didático e na historiografia proporcionaram pensar uma nova abordagem para que os alunos da Educação Básica possam compreender a construção de Tiradentes como personagem histórico. A aplicação dos questionários sobre a representação da imagem do símbolo nacional confirmou as indagações de que os alunos em sua maioria desconhecem o discurso produzido em torno da figura de Tiradentes no período da República. Contudo, para formar uma nova concepção da figura de Tiradentes enquanto personagem histórico, este trabalho tem como iniciativa produzir uma investigação que possibilite aos alunos um contato com as fontes – ferramenta que o historiador utiliza para compreender seu objeto de estudo –, permitindo aos discentes uma relação com a construção histórica do conhecimento e, conseqüentemente, promovendo um senso crítico ao analisar as fontes, gerando uma interação da sua aprendizagem, por meio das pesquisas e disseminando o conhecimento adquirido em forma de debate em sala.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, Anita Correia Lima de; GRINBERG, Keila. As Webquests e o ensino de história. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. **A escrita da história escolar: memória e historiografia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 201-212.

BARROS, Jussara. **Conheça um pouco da história de Tiradentes, o mártir da independência do Brasil (CRN)**. Disponível em: <<http://www.crn1.com.br/noticias/32907.html>> Acesso em: 21/04/14 as 07: 52h.

BRODBECK, Pedro. Estátua de Tiradentes volta ao marco zero de Curitiba. In: **Gazeta do Povo**. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=1463428>> Acesso em: 21/04 2014 as 12:50h.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginário da república no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CONSTANTINO, Rodrigo. **A Luta de Tiradentes**. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/rodrigo-constantino/historia/a-luta-de-tiradentes/>> Acesso em: 21/04/2014.

PEIXOTO, Paulo. Governo de Minas mantém população fora da celebração da Inconfidência. In: **Folha de São Paulo**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/04/1443456-novo-governo-de-minas-mantem-populacao-excluida-da-celebracao-da-inconfidencia.shtml>> Acesso em: 21/04/2014 as 18:33h.

PORTAL OURO PRETO. 21 de Abril de 2014. Disponível em: <http://www.carnavalouropreto.com/21_de_abril_em_ouro_preto.php> Acesso em: 21/04/2014 as 13:22h.

RUSEN, Jörn. O livro didático ideal. In: SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Resende (orgs). **JörnRüsen e o ensino de História**. Curitiba: Editora UFPR, 2011, p. 109-127.

RPC TV. Depois de 8 meses estátua de Tiradentes volta a praça. Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/rpctv/noticia/2014/04/parana-tv-depois-de-oito-meses-estatua-de-tiradentes-volta-praca.html>> Acesso em: 21/04/2014 as 14:25h.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História: o longo do século XIX**. volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010.

VILLALTA, Luiz Carlos. **Herói Tiradentes nunca se colocou a favor da abolição da escravidão e deve ser alvo de piada**. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/opinia/coluna/2014/04/21/heroi-tiradentes-nunca-se-colocou-a-favor-da-abolicao-da-escravidao-e-deve-ser-alvo-de-piadas.htm>> Acesso em: 21/04/2014 as 06:00 h.